



# Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS



Gabinete do Vereador José Geraldo Muniz (Zé do Binga)

## MOÇÃO DE APLAUSO: 30 / 17

À Mesa Diretora da  
Câmara Municipal de Ouro Preto

Câmara Municipal de Ouro Preto  
Protocolo  
Nº 30382  
Correspondência Recebida  
Em 29 / 05 / 17  
Ass. 16 Hs e 49 Min

Senhor Presidente,

Requeiro de Vossa Excelência, nos termos regimentais desta Casa, seja concedida **MOÇÃO DE APLAUSO** a Ordem Terceira do Carmo que é formada por leigos que recebem uma formação, antes de se tornarem irmãos e está ligada à Ordem Primeira dos Carmelitas, cujos representantes periodicamente visitam à Ordem, celebram cerimônias religiosas e colaboram na formação de novos irmãos.

A autorização para o funcionamento legal da Ordem do Carmo em Ouro Preto, ocorreu em 15 de maio de 1751, conforme Carta Patente assinada em Roma, pelo Superior Geral dos Carmelitas Frei Aloísio Laggi. Porém a devoção À Nossa Senhora do Carmo em Ouro Preto teve suas marcas bem antes dessa data; documentos comprovam que desde 1744, alguns irmãos já se movimentavam para sua fundação. O Cônego Raimundo Trindade tras notícia das festas da Virgem do Carmo na cidade em 1745, na Igreja de Bom Jesus dos Perdões, atual Igreja da Mercês e Perdões. Por não ter um templo próprio, a partir de 1746, supõe-se que as festas tenham sido celebradas na capela de Santa Quitéria, até a construção da igreja, devido aos registros de entrada de grande número de irmãos dessa data em diante. Atualmente, a Ordem do Carmo de Ouro Preto, conta com cerca de 80 irmãos, que se reúnem regularmente na missa dominical, nas reuniões mensais e nos retiros espirituais realizados periodicamente.

### DISTRIBUIÇÃO

Aos 30 de maio de 17  
Distribuo este processo à(s) comissão(ões)  
competente(s)

legislaç  
justiça e  
educaç

Sala de Sessões, 26 de Maio de 2017.

Do que para cumprir lavrei esta.

Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto  
Vereador José Geraldo Muniz (Zé do Binga) - PPS

# Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS



PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO À MOÇÃO Nº 30/2017

## RELATÓRIO:

Foi protocolizada Moção de Aplauso, de nº 30, de autoria do Vereador José Geraldo Muniz 'Zé do Binga', em 29 de maio de 2017 e distribuída à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para análise e parecer dia 30 de maio.

## FUNDAMENTAÇÃO:

O Vereador Zé do Binga concedeu Moção de Aplauso à Ordem Terceira do Carmo pela atuação em nosso Município desde maio de 1751, conforme Carta Patente assinada em Roma, pelo Superior Geral dos Carmelitas Frei Aloísio Laggi.

## CONCLUSÃO:

Assim sendo, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação analisando a matéria proposta, oferece parecer pela sua LEGALIDADE E CONSTITUCIONALIDADE.

Casa da Câmara Bernardo Pereira de Vasconcellos, 6 de maio de 2017.

  
Vereador Geraldo Mendes – Presidente

  
Vereadora Regina Braga - Vice-presidente

Vereador Chiquinho de Assis - relator

APROVADO em Única discussão

Por

Sala das Sessões, 08 de junho de 2017

  
Presidente

Com 12 votos a favor e com - votos contra

SR: Chiquinho SR: Merinho

## A DEVOÇÃO À VIRGEM DO CARMO EM OURO PRETO

A Ordem Terceira do Carmo é formada por leigos que recebem uma formação, antes de se tornarem irmãos e está ligada à Ordem Primeira dos Carmelitas, cujos representantes periodicamente visitam a Ordem, celebram cerimônias religiosas e colaboram na formação de novos irmãos.

A capa branca, a veste e o escapulário fazem parte do hábito usado pelos Irmãos Terceiros nas cerimônias religiosas, que mantem viva a espiritualidade e o decoro dos Terceiros Carmelitas em Ouro Preto, sendo este o aspecto de maior destaque. Pois de nada valeria um bonito e bem cuidado templo, se faltasse a fé, a devoção e a celebração da espiritualidade carmelitana.

A autorização para o funcionamento legal da Ordem do Carmo em Ouro Preto, ocorreu em 15 de maio de 1751, conforme Carta Patente assinada em Roma, pelo Superior Geral dos Carmelitas Frei Aloísio Laggi. Porém, a devoção à Nossa Senhora do Carmo em Ouro Preto teve suas marcas bem antes dessa data; documentos comprovam que desde 1744, alguns irmãos já se movimentavam para sua fundação. O Cônego Raimundo Trindade traz notícia das festas da Virgem do Carmo na cidade em 1745, na Igreja de Bom Jesus dos Perdões, atual igreja da Mercês e Perdões. Por não ter um templo próprio, a partir de 1746, supõe-se que as festas tenham sido celebradas na capela de Santa Quitéria, até a construção da Igreja, devido aos registros de entrada de grande número de irmãos dessa data em diante.

A igreja projetada por **Manoel Francisco Lisboa, Mestre de Obras Reais e pai do Aleijadinho**, teve sua construção iniciada a partir de 1766, por João Alves Viana, e é a única em Minas Gerais, adornada com azulejos portugueses na capela mor e douramento na cantaria do Arco Cruzeiro. Dois dos seus altares foram entalhados pelo **Mestre do Barroco Mineiro – o Aleijadinho**. A pintura e douramento dos altares são do **Mestre de Pintura Manoel da Costa Ataíde** E a pintura do teto da sacristia é atribuída a **Manoel Ribeiro Rosa**.

Durante a sua trajetória a Ordem congregou entre os seus membros, profissionais diversos, donas de casa, pedreiros, ferreiros, entalhadores, professores, engenheiros e profissionais variados, que ao longo de mais desses 266 anos hávidos de participar da Espiritualidade Carmelitana ingressaram e

doaram seu tempo em prol da continuidade devocional à Virgem do Carmo, mantendo-a viva até os dias atuais. Também integraram a Ordem Terceira do Carmo alguns líderes políticos e vultos da história da cidade, de Minas e do Brasil, entre os quais podemos citar os Inconfidentes Joaquim José da Silva Xavier – (o Tiradentes), Joaquim Silvério dos Reis, Francisco Freire de Andrade, bem como João Rodrigues de Macedo, o Mestre de Obras Reais Manoel Francisco Lisboa, Manoel da Costa Ataíde e Manoel Francisco Araujo entre outros.

Desde a sua fundação, muitos foram os acontecimentos marcantes para a Ordem Terceira de Ouro Preto. A eleição da primeira Mesa Administrativa em 1752, a aprovação do primeiro Estatuto em 1755, a vitória na negociação com a Irmandade de Santa Quitéria para a construção da Igreja em 1766.

As celebrações da Semana Santa na igreja do Carmo por quase dois séculos. A celebração de missas nas visitas do Imperador Dom Pedro II. As festas em honra a Nossa Senhora do Carmo, Santo Elias, Santa Teresa d'Ávila, São João da Cruz e Santa Teresinha do Menino Jesus e nos últimos anos, a celebração do aniversário de fundação da Ordem em Vila Rica em 15 de maio e a celebração de Réquiem (Finados) com cantos em latim e encomendação no cemitério acompanhado de coral.

Atualmente, a Ordem do Carmo de Ouro Preto, conta com cerca de 80 irmãos, que se reúnem regularmente na missa dominical, nas reuniões mensais e nos retiros espirituais realizados periodicamente e se encontra sob o comando do **Diretor Espiritual** Padre Marcelo Santiago e da Mesa Administrativa formada pelo **Prior** Carlos Alberto Pereira, **Vice-prior** Francisco Eduardo de Almeida, **Tesoureira** Augusta Costa, **Secretária** Heloisa de Lima Rolim, **Mestres de Novícios** Maria Agripina Neves e Francisco Eduardo Almeida, **Administrador Social e Econômico** Afonso de Lima Rolim e três Conselheiros: Augusto Teixeira, Dalva de Lima e Lúcia da Silva.

Maria Agripina Neves  
Irmão Terceira do Carmo de Ouro Preto- 24/5/2017.